



**UNIVERSIDADE
ESTADUAL DO
MARANHÃO**



RESOLUÇÃO N.º 975/2017CONSUN/UEMA.

Aprova a revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da Universidade Estadual do Maranhão

O REITOR DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO – UEMA, na qualidade de Presidente do Conselho Universitário - CONSUN, tendo em vista o prescrito no Estatuto da UEMA, em seu art.34, inciso I,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da Universidade Estadual do Maranhão, disposto no anexo desta Resolução.

Art. 2º Art. 3º Esta Resolução entra em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrário.

Centro de Estudos Superiores de Bacabal, em Bacabal (MA), 5 de abril de 2017.

Prof. Dr. Gustavo Pereira da Costa

Reitor



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DO
MARANHÃO



ATUALIZAÇÃO DO PDI

Proc. 23129002304-2017 Homologação da revisão do PDI-UEMA



Página	Tópico	Alteração
24	1.2 Histórico	Reformulação do último parágrafo: revisão da utilização do termo "de todo o Maranhão" e inserção da criação da UEMANSUL
25	1.2 Histórico	Incorporação na linha do tempo da criação da UEMASUL (2016) e o novo programa de formação de professores (2017)
37	2.3 Diretrizes estratégicas	Reformulação da diretriz estratégica que trata sobre a "Universidade de todo o Maranhão"
44	3.2 Inserção regional	Atualização do Mapa – Figura 3
44	3.2 Inserção regional	Atualização dos municípios e polos
45	3.2 Inserção regional	Desincorporação dos Campi de Imperatriz e Açailândia na Inserção regional
50	3.2 Inserção regional	Atualização do Quadro 7 - Distâncias entre os campi
59	3.6 Política de pesquisa e pós-graduação	Atualização da Tabela 3 – Projeção de bolsas orçamentárias
61	3.6 Política de pesquisa e pós-graduação	Atualização do Quadro 8 (Ciências Agrárias – Mestrado - CESI)
79 e 81	4.1 Oferta atual de cursos de graduação e projeção de vagas	Ajustar Tabela 5 e 8 – zerar oferta de vagas a partir de 2017 – Açailândia e Imperatriz
86	4.3 Oferta de novos cursos	Atualização do plano de oferta de novos cursos de graduação
94	4.3 Oferta de novos cursos	Atualização da Tabela 49 (Ciências Agrárias I – Mestrado – CESI)
99	5.3 Políticas de qualificação	Atualização da Tabela 52 - Docentes com nova titulação nos próximos anos
101	5.6 Plano de expansão do corpo docente	Atualização da Tabela 55 - Projeção de quantidade e titulação dos docentes nos próximos anos
115	7.1 Estrutura organizacional	Atualização da Figura 5 – Estrutura organizacional da Uema
134	8.3 Acolhida Acadêmica	Reformulação do último parágrafo que faz menção de "21" campi
142	9.2 Plano de Expansão da Infraestrutura e Instalações	Atualização do plano de expansão da infraestrutura
163	10.1 Demonstrativo de capacidade e sustentabilidade financeira	Atualização da Tabela 80 - Cenário das receitas por fonte de financiamento



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DO
MARANHÃO



1.2 Histórico (p. 24) - Reformulação do último parágrafo: revisão da utilização do termo "de todo o Maranhão" e inserção da criação da UEMANSUL

Texto proposto:

A estrutura multicampi possibilitou que a Uema pudesse se fazer presente nas cinco mesorregiões do Estado pelos seus Centros e Polos, entretanto com a criação da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL, por meio da Lei nº 10.525 de 3 de novembro de 2016 foram desmembrados da UEMA os Centros de Estudos Superiores de Açailândia e Imperatriz.

A criação da UEMASUL fez cessar a atuação da UEMA nos Centros acima citados em 31 de dezembro de 2016 e mediante o Decreto nº 32.396 de 11 de novembro de 2016 foram definidos os vinte e dois municípios em que a nova universidade terá atuação.

Com a desanexação dos Centros de Açailândia e Imperatriz, bem como a delimitação dos municípios sob a influência de atuação da UEMASUL, a UEMA deixou de ter uma característica que lhe era muito própria: ser a Universidade de todo o Maranhão.

Para ilustrar a série de eventos históricos descritos acima, apresenta-se uma linha do tempo, conforme a figura a seguir:



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DO
MARANHÃO



1.2 Histórico (p.25) – Atualização da linha do tempo: foi acrescentada a desanexação dos Campi de Imperatriz e Açailândia (2016) e o novo programa de formação de professores (2017)

- (2016) Desanexação dos Centros de Açailândia e Imperatriz (Criação da UemaSul)
- (2017) Programa Ensinar de Formação de Professores

2.3 Diretrizes Estratégicas (p.37) - Reformulação da diretriz estratégica que trata sobre a “Universidade de todo o Maranhão”

(Onde se lia “Consolidar a Uema como a Universidade de todo o Maranhão com o fortalecimento da sua presença no continente.”) Leia-se:

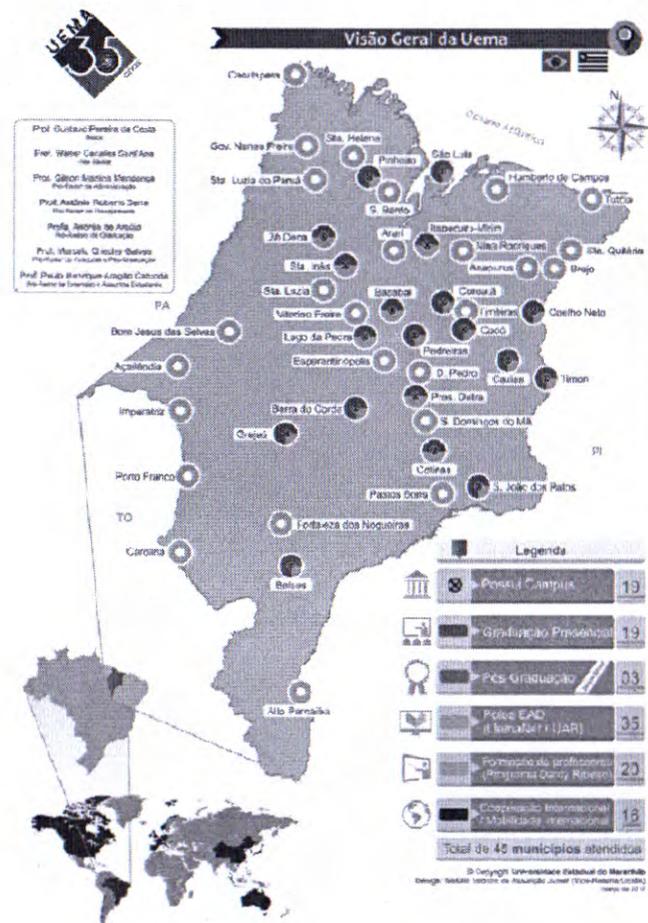
- Consolidar e fortalecer a presença da Uema no continente.



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DO
MARANHÃO



3.2 Inserção regional (p.44) – Atualização do Mapa – Figura 3





UNIVERSIDADE
ESTADUAL DO
MARANHÃO



3.2 Inserção Regional (p.44) – Atualização dos municípios e polos

Presente em 19 municípios, com campus em São Luís e outros 18 campi instalados nas cidades de: Bacabal, Balsas, Barra do Corda, Caxias, Codó, Coelho Neto, Colinas, Coroatá, Grajaú, Itapecuru-Mirim, Lago da Pedra, Pedreiras, Pinheiro, Presidente Dutra, Santa Inês, São João dos Patos, Timon e Zé Doca. Além disso, a Figura 3 ainda revela o alcance da Uema em território maranhense por meio de 35 polos de educação a distância e 20 polos do Programa Darcy Ribeiro.

3.2 Inserção regional (p.45) - Deixa-se de fazer referência aos Campi de Imperatriz e Açailândia na Inserção regional

(Serão retirados dois trechos e a tabela 1 que fazia referência à região de Imperatriz e Açailândia)

3.2 Inserção regional (p.50) – Atualização do Quadro 7 - Distâncias entre os campi

(Serão retirados do quadro os Campus de Imperatriz e Açailândia)



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DO
MARANHÃO



Campus	BACABAL	BALSAS	BARRA DO CORDA	CAXIAS	CODÔ	COELHO NETO	COLINAS	COROATÁ	GRAJAÚ	ITAPECURU - MIRIM	LAGO DA PEDRA	PEDREIRAS	PINHEIRO	PRESIDENTE DUTRA	SANTA INÊS	SÃO JOÃO DOS PATOS	SÃO LUIS	TIMON	ZÉ DOCA
BACABAL	-	548	216	191	126	295	271	100	314	156	58	75	278	179	100	375	246	257	164
BALSAS	548	-	354	536	580	637	358	602	243	685	490	512	773	449	597	311	776	599	660
BARRA DO CORDA	216	354	-	269	225	370	189	247	120	354	160	172	471	97	293	293	444	332	358
CAXIAS	191	536	269	-	99,9	105	201	164	389	271	242	170	433	172	291	227	361	67	355
CODÔ	126	580	225	99,9	-	204	223	63,8	346	190	176	105	367	131	225	324	297	166	290
COELHO NETO	295	637	370	105	204	-	302	265	490	248	346	274	499	273	395	328	365	127	459
COLINAS	271	358	189	201	223	302	-	245	309	351	242	207	513	92	371	104	442	264	435
COROATÁ	100	602	247	164	63,8	265	245	-	357	131	151	79	310	153	200	348	239	229	264
GRAJAÚ	314	243	120	389	346	490	309	357	-	451	256	278	530	217	355	413	542	452	417
ITAPECURU - MIRIM	156	685	354	271	190	248	351	131	451	-	214	186	252	260	156	455	117	335	221
LAGO DA PEDRA	58,4	490	160	242	176	346	242	151	256	214	-	71	309	150	131	346	304	307	196
PEDREIRAS	75,5	512	172	170	105	274	207	79,3	278	186	71	-	348	116	175	311	276	236	239
PINHEIRO	278	773	471	433	367	499	513	310	530	252	309	348	-	421	177	616	341	498	113
PRESIDENTE DUTRA	179	449	96,6	172	131	273	92,4	153	217	260	150	116	421	-	279	196	350	235	343
SANTA INÊS	99,6	597	293	291	225	395	371	200	355	156	131	175	177	279	-	474	246	357	64
SÃO JOÃO DOS PATOS	375	311	293	227	324	328	104	348	413	455	346	311	616	196	474	-	545	290	539
SÃO LUIS	246	776	444	361	297	365	442	239	542	117	304	276	341	350	246	545	-	428	310
TIMON	257	599	332	67,3	166	127	264	229	452	335	307	236	498	235	357	290	428	-	421
ZÉ DOCA	164	660	358	355	290	459	435	264	417	221	196	239	113	343	64	539	310	421	-



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DO
MARANHÃO



3.6 Política de pesquisa e pós-graduação (p.59) – Atualização da Tabela 3 – Projeção de bolsas orçamentárias

(A FAPEMA elevou para 200 o número de cotas destinadas à UEMA, temos a obrigação da contrapartida paritária. Sendo assim, serão colocadas 200 bolsas para os anos de 2017, 2018, 2019 e 2020)

3.6 Política de pesquisa e pós-graduação (p. 61) – Atualização do Quadro 8 – Cursos de mestrado

(No registro do Mestrado em Ciências Agrárias I, será substituído CESI por CESBA)

(No ano de 2017, serão retirados os mestrados em Ciências Biológicas e em História, dado que não serão mais submetidos à CAPES)

4.1 Oferta atual de cursos de graduação e projeção de vagas (p.79) - Ajustar Tabela 5 e 8 – zerar oferta de vagas a partir de 2017 – Açailândia e Imperatriz

(Em virtude da desanexação dos Centros de Imperatriz e Açailândia, será zerada a oferta de vagas dos cursos pertencentes a esses Centros, de 2017 em diante)

4.3 Oferta de novos cursos (p.86) - Atualização do plano de oferta de novos cursos de graduação

Tabela 30 – Campus Zé Doca:

- Licenciatura em Física, alterar início para 2018.2
- Licenciatura em Matemática, alterar início para 2018.2

Tabela 31 – Campus Codó

- Retirar Licenciatura em Pedagogia 2017.2
- Retirar Bacharelado Ciências Contábeis 2017.2
- Tecnólogo em Optometria 2018.2

Tabela 32 – Campus Coroatá

- Retirar Licenciatura Educação Física 2017.2
- Retirar Bacharelado em Fisioterapia 2017.2
- Retirar Bacharelado em Nutrição 2017.2

Tabela 33 – Campus Lago da Pedra

- Retirar Licenciatura em Química 2017.1
- Retirar Licenciatura em Música 2017.1
- Retirar Licenciatura em Pedagogia 2017.1
- Retirar Bacharelado em Ciências Contábeis 2017.1



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DO
MARANHÃO



Tabela 34 – Campus Pedreiras

- Licenciatura em Pedagogia (Presencial), alterar para 2019.1.
- Acrescentar Geografia (a distância, 30 vagas em 2017.1) - Ofertado
- Acrescentar Administração Pública (a distância, 30 vagas em 2017.1) - Ofertado
- Acrescentar Pedagogia (a distância, 30 vagas em 2017.1) - Ofertado
- Retirar os cursos Tecnólogos em Gestão Escolar, Gestão de RH e Processos Escolares

Tabela 37 – Campus Timon

- Bacharelado em Ciências contábeis 2018.2

Tabela 39 – Campus Grajaú

- Retirar os Bacharelados em Fisioterapia e Nutrição
- Licenciatura em Educação física 2018.2

Tabela 40 – Campus Colinas

- Retirar Bacharelados em Administração e Enfermagem

Tabela 43 – Campus Pinheiro

- Retirar Licenciatura em Geografia

Tabela 45 – Campus São Luis - CECEN

- Bacharelado em Ciências Biológicas, alterar para 2018.2

Tabela 46 – Campus São Luis – CCSA

- Bacharelado em Ciências Contábeis, alterar para 2018.2



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DO
MARANHÃO





4.3 Oferta de novos cursos (p.94) – Atualização da Tabela 49 (Ciências Agrárias I – Mestrado – CESI)

(Repetir todas as alterações da p. 61)

5.3 Políticas de qualificação (p.99) – Atualização da Tabela 52 - Docentes com nova titulação nos próximos anos

(A projeção de doutores em 2018 caiu de 35 para 29; em 2020 caiu de 22 para 20)

5.6 Plano de expansão do corpo docente (p.101) - Atualização da Tabela 55 - Projeção de quantidade e titulação dos docentes nos próximos anos

(Ajuste no quantitativo de doutores: para 2018, redução de 651 para 645; para 2020, redução de 866 para 864)



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DO
MARANHÃO



7.1 Estrutura organizacional (p.115) - Atualização da Figura 5 – Estrutura organizacional da Uema

(Em função da desanexação dos Centros de Imperatriz e Açailândia, estes serão retirados da Figura 5)

8.3 Acolhida Acadêmica (p.134) - Reformulação do último parágrafo que faz menção de “21” campi

Texto proposto:

“Essa proposta se justifica pelo fato da UEMA ter ao longo dos anos se tornado, efetivamente, uma instituição representativa do Estado do Maranhão. Embora abrangesse até o final de 2016 vinte e um campi, e com a criação da UEMASUL tenham sido desmembrados os Centros de Estudos Superiores de Açailândia e Imperatriz, a UEMA com seus dezenove campi que compõem a sua atual estrutura, continua presente nas cinco mesorregiões do estado, o que a torna significativamente importante na formação superior para a sociedade maranhense”.



8.5 Ação de Natureza Cultural e de Lazer (p.135) – Inserção de novas informações após primeiro parágrafo do tópico

Texto a ser acrescentado:

“A Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Estudantis – (PROEXAE), através da Coordenação de Assuntos Culturais, vem a mais de uma década desenvolvendo atividades artísticas culturais, no âmbito da comunidade acadêmica, com isso, busca, cada vez mais investir no crescimento humano e científico dos docentes, discentes e servidores que se envolvem, fazem e produzem conhecimento artístico/cultural dentro dessa IES.

Na história da universidade, deve-se destacar de 2003/2016 dois projetos consistentes que faziam parte do Programa “UEMART”, “Arraial da UEMA” e o “Quinta Cultural”, coordenado pelo Arte Educador, poeta e compositor, Paulo Bertholdo, sob regência da primeira Pró-Reitora de Extensão e Assuntos Estudantis, a Prof.^a Maria Eline Barbosa Oliveira. Posteriormente, essa pasta foi regida por outros professores e professoras de renomados saberes e competências, tais como: Prof^o José Geraldo Gões Fonseca, Grett Plugger, Maura Cléia, Vânia Lourdes, Porfírio Gandanedo Guerra e Paulo Henrique Aragão Catunda. Esses projetos se mantiveram por um período mais longo no processo de construção da identidade cultural da UEMA. O primeiro foi o Arraial, que se mantém até hoje, atraindo a atenção da comunidade acadêmica e da comunidade ao seu entorno.



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DO
MARANHÃO



Continuação:

Este projeto continua atuante e permanente, produzindo nas pessoas impressões positivas, durante e após o período do evento. A partir do Arraial, debruçamos nosso olhar pelo aspecto artístico, iniciando assim o projeto Quinta Cultural, onde esse integra diversas linguagens artísticas, o mesmo vingou até o ano 2014. O referido projeto retorna em 2017 com o mesmo formato de atrações, mantendo em suas apresentações, tanto a participação dos estudantes quanto os servidores e os artistas veteranos consolidados na cultura local, possibilitando entre as partes uma troca de saberes e experiências inigualáveis, enriquecendo de belezas e conhecimentos seus fazedores e espectadores diante de suas apresentações.

O ambiente em que se realiza essa atividade cultural “Quinta Cultural”, se dar em espaço alternativo, ou seja, no restaurante universitário, em horário de almoço, local onde se encontra todos os seguimentos da UEMA (professores, estudantes e servidores), por ali circulam em média entre 1000 a 1200 pessoas diariamente.

Diante de tais evidências, é necessário darmos continuidade a esses projetos relevantes para a construção e o fortalecimento da identidade cultural promovido por essa Universidade, buscando assim, sempre, reinterpretar a realidade de acordo com o pensar e o fazer dos atores que a compõe.

Dentro desse contexto, tem-se também, O Projeto “FESTUMP” Festiva Universitária de Música Popular, a ser realizado e o projeto SARAUEMA que foi lançado em 2011/2014, com participações de professores, estudantes e servidores, tendo como formato a música e recital de poesia, esse também se dar em espaços formais e alternativos, irradiando o bem para aqueles que se apresentam e para os que assistem.

Não obstante, a partir desses projetos fomos aprendendo, amadurecendo e adquirindo conhecimentos que nos resultou em mais outra ação em 2015, que foi a elaboração e execução do projeto FESTMACPU (Festival maranhense de conto e Poesia) o qual, está indo para sua terceira edição em 2017, e estimula especificamente a literatura e tempera o gosto pela leitura e o seu fazer literário.”



9.2. Plano de Expansão da Infraestrutura e Instalações (p.142) – Atualização do plano de expansão da infraestrutura

TABELA 5 - PROGRAMAÇÃO DE EXPANSÃO DA INFRAESTRUTURA EM 2016			
Campus	Descrição	m²	Investimento
São Luís	Construção do LAMP (1° Parte)	555,25	R\$ 1.063.346,82
	Instalação de Esgotamento Sanitário nos Prédios (fossas, filtros e sumidouros)	40	R\$ 88.000,00
TOTAL		595,25	R\$ 1.151.346,82

TABELA 6 - PROGRAMAÇÃO DE EXPANSÃO DA INFRAESTRUTURA EM 2017

Campus	Descrição	m²	Investimento
Balsas	Construção do Novo Prédio CCA (1° Parte)	1000	R\$ 2.200.000,00
	Reforma do Prédio	300	R\$ 330.000,00
Codó	Reforma do Prédio de Codó	300	R\$ 330.000,00
Colinas	Reforma do Prédio de Colinas	300	R\$ 330.000,00
Grajaú	Reforma do Prédio de Grajaú	300	R\$ 330.000,00
Itapecuru-Mirim	Reforma e Ampliação do Prédio	440	R\$ 500.000,00
Lago da Pedra	Reforma do Prédio de Lago da Pedra	300	R\$ 330.000,00
São Bento	Construção Novo Campus São Bento (1° Parte)	2150	R\$ 5.000.000,00
Santa Inês	Auditório	528	R\$ 1.161.600,00
Timon	Ampliação do Prédio de Timon	50	R\$ 110.000,00
	Estacionamento de Timon (1° parte)	250	R\$ 275.000,00
Zé Doca	Reforma do Prédio	300	R\$ 330.000,00
São Luís	Construção de Quadra Poliesportiva (1º parte)	2750	R\$ 500.000,00
	Construção dos Prédios de Computação e Matemática e Física (1° Parte)	1306	R\$ 4.000.000,00
	Construção do LAMP (2° Parte)	1201	R\$ 1.236.653,18
	Aquisição de Laboratórios - Containers	480	R\$ 700.000,00
	Pórtico, Paisagismo e Passarelas	3181	R\$ 3.500.000,00
	Construção do Prédio Anexo ao CCSA (1º parte)	750	R\$ 1.650.000,00
	Reformas e Ampliações de Banheiros e Cantinas dos prédios existentes	500	R\$ 550.000,00
Reforma do Prédio de Arquitetura	1200	R\$ 1.320.000,00	
TOTAL		12496	R\$ 24.683.253,18

TABELA 7 - PROGRAMAÇÃO DE EXPANSÃO DA INFRAESTRUTURA EM 2018

Campus	Descrição	m²	Investimento
Bacabal	Galpão de Laboratórios	792	R\$ 1.742.400,00
	Adaptação de Biblioteca para deficientes físicos (plataformas e rampas)	125	R\$ 275.000,00
Balsas	Construção do Novo Prédio CCA (2º Parte)	2500	R\$ 5.500.000,00
Barra do Corda	1º Ampliação do Prédio de Barra do Corda	360	R\$ 792.000,00
	1º Reforma do Prédio de Barra do Corda	197	R\$ 216.700,00
Caxias	1º Ampliação do Prédio de Caxias	1312	R\$ 2.886.400,00
Coelho Neto	1º Ampliação do Prédio de Coelho Neto	504	R\$ 1.108.800,00
Colinas	Construção Novo Prédio de Colinas (1º Parte)	700	R\$ 1.540.000,00
Itapecuru-Mirim	Reforma e Ampliação do Prédio (2º parte)	950	R\$ 1.100.000,00
Grajaú	Construção de Novo Prédio em Grajaú	1500	R\$ 3.300.000,00
Lago da Pedra	1º Ampliação do Prédio de Lago da Pedra	480	R\$ 1.056.000,00
Presidente Dutra	1º Ampliação do Prédio de Presidente Dutra	96	R\$ 211.200,00
	1º Reforma do Prédio de Presidente Dutra	300	R\$ 330.000,00

CONTINUAÇÃO (2018)

São Bento	Construção Novo Campus São Bento (2° Parte)	2612	R\$ 6.412.000,00
São João dos Patos	Construção Novo Campus São João dos Patos (1° Parte)	1500	R\$ 3.300.000,00
Timon	Estacionamento de Timon (2° parte)	250	R\$ 275.000,00
São Luís	Construção de Quadra Poliesportiva e Urbanização (2° parte)	2750	R\$ 570.186,03
	Construção dos Prédios de Computação e Matemática e Física (2° Parte)	3047	R\$ 9.340.724,03
	Construção do Galpão - Lixeira	60	R\$ 132.000,00
	Acabamento do Anexo da Agronomia	440	R\$ 968.000,00
	Urbanização, calçadas e Passarelas	3181	R\$ 3.500.000,00
	Construção do Centro de Convenções (1º parte)	3125	R\$ 6.875.000,00
	Construção do Nutenge II - Laboratórios Estruturais	1000	R\$ 2.200.000,00
	Construção do Hospital Veterinário (1º parte)	1250	R\$ 2.750.000,00
	Construção do Prédio Anexo ao CCSA (2º parte)	750	R\$ 1.650.000,00
	Ampliação do Prédio de Arquitetura	2000	R\$ 4.400.000,00
	Reestruturação da Infraestrutura do Campus Paulo VI (1º parte)	5000	R\$ 1.000.000,00
TOTAL		31352	R\$ 70.570.465,06

TABELA 8 - PROGRAMAÇÃO DE EXPANSÃO DA INFRAESTRUTURA EM 2019

Campus	Descrição	m²	Investimento
Bacabal	Construção da quadra poliesportiva coberta	864	R\$ 1.900.800,00
	Construção do auditório (1º parte)	900	R\$ 1.980.000,00
Balsas	Reforma do Prédio de Balsas (1º parte)	720	R\$ 792.000,00
Barra do Corda	2º Ampliação do Prédio de Barra do Corda	528	R\$ 1.161.600,00
	Estacionamento do prédio	400	R\$ 440.000,00
Caxias	Construção da quadra poliesportiva	864	R\$ 1.900.800,00
	Construção prédio novo (1a parte)	2000	R\$ 4.400.000,00
	Construção do Museu Zoológico	1000	R\$ 2.200.000,00
Coelho Neto	2º Ampliação do Prédio de Coelho Neto	384	R\$ 844.800,00
Colinas	Construção novo prédio (2º parte)	2500	R\$ 5.500.000,00
Coroatá	Urbanização do Prédio	400	R\$ 440.000,00
Lago da Pedra	2º Ampliação do Prédio de Lago da Pedra	510	R\$ 1.122.000,00
Pedreiras	Reforma do Prédio de Pedreiras	300	R\$ 330.000,00
Presidente Dutra	2º Ampliação do Prédio de Presidente Dutra	750	R\$ 1.650.000,00
Santa Inês	Reforma do Prédio de Santa Inês	970	R\$ 1.067.000,00

CONTINUAÇÃO (2019)

São João dos Patos	Construção Novo Campus São João dos Patos (2º Parte)	2000	R\$ 4.400.000,00
Timon	2º Ampliação do Prédio de Timon	432	R\$ 950.400,00
	Reforma de quadra poliesportiva	926	R\$ 1.018.820,00
Zé Doca	1º Ampliação do Prédio de Zé Doca	576	R\$ 1.267.200,00
São Luís	Construção do Centro de Convenções (2º parte)	3125	R\$ 6.875.000,00
	Construção do Prédio das Pró-reitorias	3000	R\$ 6.600.000,00
	Construção do Hospital Veterinário (2º parte)	1250	R\$ 2.750.000,00
	Construção do Prédio CCA (1º parte)	2000	R\$ 4.400.000,00
	Reestruturação da Infraestrutura do Campus Paulo VI (2º parte)	5000	R\$ 1.000.000,00
TOTAL		31399	R\$ 54.990.420,00

TABELA 9 - PROGRAMAÇÃO DE EXPANSÃO DA INFRAESTRUTURA EM 2020

Campus	Descrição	m²	Investimento
Bacabal	Construção do auditório (1º parte)	900	R\$ 1.980.000,00
Balsas	Reforma do Prédio de Balsas (2º parte)	1104	R\$ 2.428.800,00
Barra do Corda	Urbanização do Prédio de Barra do Corda	960	R\$ 1.056.000,00
Caxias	Construção Prédio Novo (2a parte)	3000	R\$ 6.600.000,00
	Construção de Campo Society	720	R\$ 1.584.000,00
Coelho Neto	3º Ampliação do Prédio de Coelho Neto	192	R\$ 422.400,00
Pinheiro	Reforma do Prédio de Pinheiro	300	R\$ 330.000,00
Presidente Dutra	3º Ampliação do Prédio de Presidente Dutra	192	R\$ 422.400,00
	2º Reforma do Prédio de Presidente Dutra	200	R\$ 220.000,00
Santa Inês	Construção de Anexo do Prédio de Santa Inês	1400	R\$ 3.080.000,00
Timon	Construção do Novo Prédio de Timon	2000	R\$ 4.400.000,00
Zé Doca	2º Ampliação do Prédio de Zé Doca	288	R\$ 633.600,00
São Luís	Construção do Prédio de Letras	831	R\$ 1.828.794,00
	Construção do Prédio Ruminantes	1142	R\$ 2.513.324,00
	Construção do Prédio CCA (2º parte)	1000	R\$ 2.200.000,00
	Reestruturação da Infraestrutura do Campus Paulo VI (4º parte)	5000	R\$ 1.000.000,00
TOTAL		19229	R\$ 30.699.318,00



10.1 Demonstrativo de capacidade e sustentabilidade financeira (p.163) - Atualização da Tabela 80 - Cenário das receitas por fonte de financiamento

Texto proposto:

“A tabela 80 demonstra a projeção de receitas para as diversas fontes de financiamento da Uema, evidenciando um aporte de recursos do BNDES para o ano de 2017 para dar suporte aos investimentos necessários para a modernização e ampliação de vagas da Universidade. Cabe ressaltar que, os valores estimados para o período de 2018 a 2020 são projeções e poderão sofrer ajustes decorrentes do cenário de arrecadação estadual e da capacidade da Uema para atrair recursos”.

CENÁRIO DAS RECEITAS POR FONTE DE FINANCIAMENTO					
FONTE/ANO	2016	2017	2018	2019	2020
Recursos do tesouro	261.726.644,58	349.182.761,51	353.428.137,50	360.827.832,29	368.351.610,98
Outras fontes	6.313.064,99	29.452.782,00	24.380.000,00	24.798.000,00	25.257.800,00
Convênios	3.497.629,17	18.300.825,00	20.000.000,00	20.000.000,00	20.000.000,00
Arrecadação Própria	2.760.458,93	3.800.000,00	4.180.000,00	4.598.000,00	5.057.800,00
BNDES	-	7.170.000,00	-	-	-
Contrapartidas	54.976,89	181.957,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00
TOTAL	268.039.709,57	378.635.543,51	377.808.137,50	385.625.832,29	393.609.410,98

Obs 1: Realizado em 2016

Obs 2: Orçamento para 2017

Obs 3: Projeções para 2018, 2019 e 2020